

RESUMO DA APRESENTAÇÃO (OBSERVAR AS REGRAS PARA
SUBMISSÃO) - 07 - PROCESSOS COMUNICACIONAIS E INSTITUIÇÕES
RELIGIOSAS

**O PROBLEMA DA CONCEPÇÃO DE LINGUAGEM ACERCA DO
SIGNIFICADO DOS OBJETOS NO MUNDO NA OBRA DE MAGISTRO DE
SANTO AGOSTINHO**

Marcone Felipe Bezerra De Lima (marconefelipe25@hotmail.com)

Agostinho, no *De magistro*, à sua maneira, problematizara a concepção de linguagem acerca do significado dos objetos no mundo concreto. Nessa obra, dois aspectos principais são destacados: a função dos sinais e o processo semântico. Isso significa que as palavras são sinais das coisas e que, portanto, não deve existir sinal sem significar algo, ou seja, sem uma existência sensível. Entretanto, há um problema semântico-representativo identificado pelo interlocutor do diálogo, seu filho Adeodato, ao se deparar com a tarefa de apontar o significado das preposições e ou simplesmente indicar a que remete a palavra “nada”, pois se todas as palavras enquanto sinais remetem a algo, também as preposições e a própria palavra “nada” são dignas de apreço quanto à significação. Constata-se, assim, um processo no conceito filosófico de linguagem em Agostinho, pois mesmo a palavra “nada” significando o que não existe, ainda assim, é preciso mantê-la como um sinal, uma vez que não é sem função que esse termo é pronunciado. Aquele que ouve, certamente, entende que o falante quer, por meio dessa palavra, significar algo, caso contrário, não seria enunciada, pois os participantes da comunicação entendem-se perfeitamente. Dessa forma, objetiva-se relacionar o signo e seu

significado, ou seja, a interpretação de um termo, de uma frase ou de uma expressão em um determinado contexto que são, segundo Agostinho, vinculados à função da linguagem.

Palavras-chave: de magistro; comunicação; santo agostinho.